

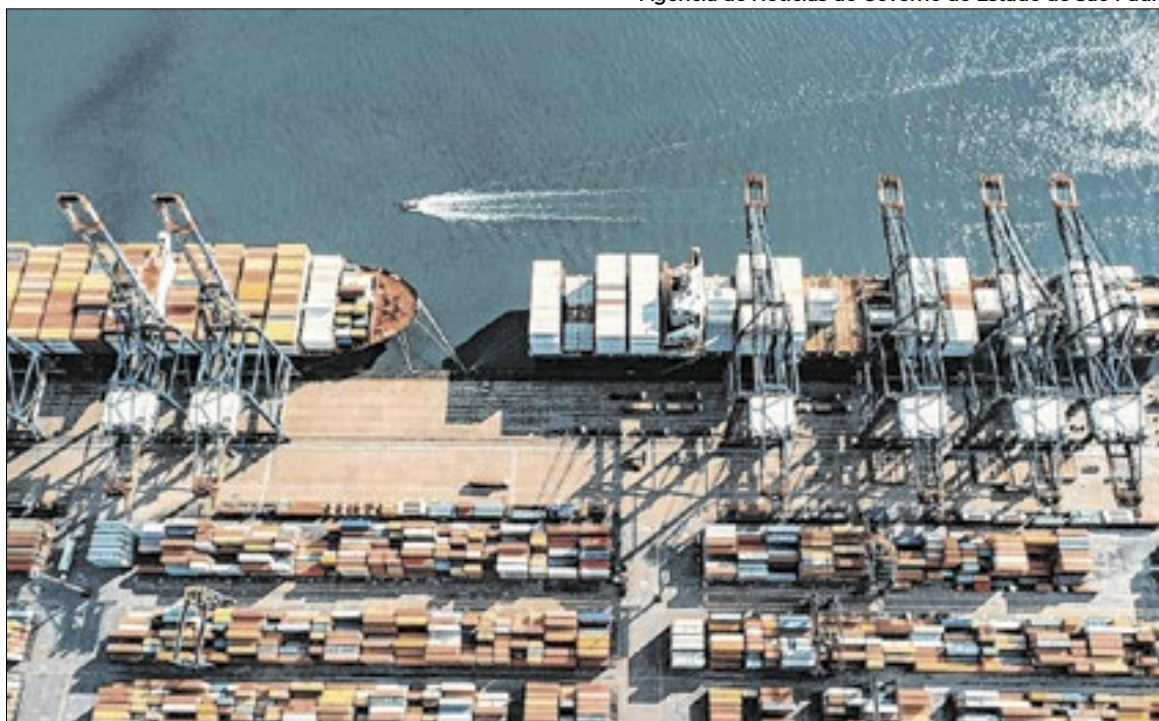
Agro paulista cresce 16,7% na China e fatura US\$ 6,8 bilhões

Na balança comercial, a China ficou à frente de países da UE

Principal destino comercial do agronegócio paulista, a China tem uma participação de 24% nas exportações, em geral. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA), em 2025, foram mais de US\$ 6,8 bilhões nas transações financeiras, com um crescimento no valor que chega a 16,7%, em comparativo ao ano anterior.

Na balança comercial, o mercado chinês ficou à frente de países da União Europeia (US\$ 4,1 bilhões); os Estados Unidos (US\$ 3,5 bilhões) e a Índia (US\$ 904,4 milhões). Para o secretário da SAA, Geraldo Melo Filho, o país asiático lidera o ranking dos que mais importam os produtos agrícolas de São Paulo, porém, o setor vem diversificando cada vez mais os acordos bilaterais.

“Os dados reforçam não apenas o peso da China como parceira comercial, mas também a forte inserção do agro paulista no mercado internacional. Quando analisamos os principais produtos da nossa pauta de exportação, ela aparece como o principal destino em todos eles. O desafio agora é continuar abrindo novos mercados para consolidar relações comerciais e ampliar ainda mais a presença do agro paulista no cenário global”, ressaltou Geraldo Melo Filho.



Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Entre os produtos do agro paulista exportados ao país asiático, o destaque foi o setor de carnes

Principais produtos exportados

Dos produtos agrícolas de São Paulo enviados ao mercado chinês, o mais rentável, em 2025, ficou com o setor de carne (US\$ 2 bilhões), com um aumento financeiro de 24,6%. Enquanto, os complexos de soja (US\$ 1,6 bilhão), e sucroalcooleiro (US\$ 1,2 bilhão), segundo e terceiro colocados, tiveram uma elevação, no período, de 12% e 24%, respectivamente. “Os quatro principais produtos da nossa pauta de exportação, a China lidera o setor sucroalcooleiro, 18%, o setor de carnes, 29,8%, o complexo soja, 22,8%

e nos produtos florestais 17%, ou seja, é um parceiro muito estratégico para o agro paulista”, reforçou o diretor da Diretoria de Pesquisa do Agronegócios (APTA) da SAA, Carlos Nabil.

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), Roberto Perosa, destaca o resultado positivo, perante as adversidades enfrentadas pela cadeia produtiva. “Mesmo com um cenário mais desafiador, marcado por questões geopolíticas e pela menor produção de carne em vários países, a carne bovina brasileira, hoje, chega a 177 países, o que ajuda a sustentar o ritmo dos em-

barques e a presença do produto nos principais mercados”, afirmou Roberto Perosa.

Enquanto, o pesquisador do IEA, Celso Vegro, reforça principalmente a entrada de café no mercado chinês (5,6 mil toneladas). “Apesar de ser uma nação consumidora de chá, as exportações da bebida brasileira já colocaram a China, em 2025, entre os 10 maiores clientes do produto. Em breve, o país se consolidará como um dos principais clientes nos próximos anos, devido ao aumento do consumo per capita que saiu de 4 a 5 xícaras em 2020 para 16 a 22 xícaras em 2025”, ressaltou o pesquisador, Celso Vegro.

Santos terá memorial para vítimas de violência

Há cerca de 20 anos, os Crimes de Maio provocaram 564 mortes durante confrontos entre agentes do Estado e integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). Só na Baixada Santista foram 115 mortes, entre elas, a do gari Edson Rogério Silva dos Santos, filho de Débora Maria da Silva, fundadora do movimento Mães de Maio.

Há indícios de execução, praticada por policiais, na maioria dos assassinatos.

Também foi na Baixada Santista que 84 pessoas morreram em decorrência das operações policiais Escudo e Verão, realizadas entre os anos de 2023 e 2024.

Por concentrar episódios emblemáticos de letalidade policiais e chacinas no estado de São Paulo, a Baixada Santista foi escolhida para abrigar o Centro de Memória das Vítimas de Violência do Estado e também o Centro de Acesso a Direitos e Inclusão Social (CAIS) Mães por Direitos.

Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a iniciativa é inédita no país voltada à memória, à verdade, à reparação, à prevenção e ao acolhimento de familiares que foram atingidos pela violência de Estado. O evento, realizado nesta quarta-feira (4) com anúncio oficial de criação dos dois centros, teve a participação da ministra Macacé Evaristo.

“Centros de Memória são importantes, primeiro porque trazem a verdade para o conjunto da população; segundo, porque preservam e recuperam a dignidade das vítimas e de suas famílias. E, em terceiro, porque é um elemento fundamental na garantia da justiça de transição”, disse a ministra, nas redes sociais.

De acordo com a ministra, os centros também são importantes para fortalecer a responsabilização dos perpetradores de violências.

O Centro de Memória, explicou o ministério, será responsável por articular memória, produção de conhecimento e prestar atendimento psicossocial e jurídico a familiares de vítima da letalidade estatal, com foco na Baixada Santista.

Já o CAIS Mães de Direito será um dispositivo de “porta aberta”, promovendo acolhimento qualificado, articulação intersetorial e acesso a direitos fundamentais para as mães e familiares em contextos de violência.

Vagas de estágio do BEEM: São Paulo abre inscrições para Ensino Médio

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) está com dois processos seletivos abertos para escolha de estagiários do Ensino Médio. Até esta sexta-feira (6), matriculados da 1ª, 2ª e 3ª série podem se inscrever no programa Aluno Monitor do BEEM (Bolsa Estágio Ensino Médio). Para este semestre são oferecidas 13 mil oportunidades para monitores de língua portuguesa e matemática. Os selecionados vão atuar na mesma unidade onde estudam.

Os alunos monitores do BEEM atuam em apoio aos professores no componente de orientação de estudos de língua portuguesa e matemática, presente da grade curricular dos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio — nas escolas integrais também na 1ª e



Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Bolsas chegam a R\$ 883,66 mensais

2ª séries. A principal atividade é acompanhar grupos de 10 ou 20 alunos no engajamento e aprendizagem dos conteúdos daquele ano ou série e de alguma defasagem anterior. Além das aulas de orientação de estudos, as escolas

podem organizar grupos de estudos e plantão de dúvidas para completar a carga horária.

Os estágios têm início em 9 de março. Os monitores receberão bolsas de R\$ 307,36 para oito horas semanais e de R\$ 576,30

para 16 horas semanais de atuação por um período, no máximo, de 10 meses.

Para alunos da rede estadual que optaram pelo itinerário técnico profissional, a Seduc-SP oferece oportunidades no BEEM Ensino Técnico. Para este semestre, foram publicados novos editais para estudantes e empresas interessadas em firmar parceria com o governo de São Paulo. Em 2025, foram quase 10 mil estagiários contratados pelo programa em todo o Estado.

No BEEM Ensino Técnico, os estudantes devem cumprir uma jornada entre 12 e 20 horas semanais. Os valores das bolsas variam de R\$ 437,99 a R\$ 883,66, de acordo com o curso e a carga horária, e são compatíveis com o mercado de trabalho de cada área.